

EDITORIAL

Carolina Magalhães

Coordenadora do Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – ISECENSA e Editora do Boletim P&D

A cada nova edição do Boletim P&D, temos a oportunidade de revisitar aquilo que dá sentido à missão educativa do ISECENSA: formar pessoas capazes de transformar a realidade por meio do conhecimento, da sensibilidade humana e do compromisso com o bem comum. Mais do que reunir atividades acadêmicas, esta publicação retrata experiências que expressam nossa identidade institucional e revelam como ensino, pesquisa, extensão, cultura e internacionalização se articulam na construção de uma formação integral.

As matérias que compõem este número demonstram que a educação superior contemporânea exige muito mais do que a transmissão de conteúdos. Ela requer vivências capazes de aproximar os estudantes dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo em que vivem. Nesse sentido, os projetos e ações aqui apresentados evidenciam uma formação que ultrapassa os limites da sala de aula e se concretiza no encontro com as pessoas, com as comunidades e com diferentes formas de compreender a realidade.



Volume 6 Nº 14
Janeiro/Junho 2026

O protagonismo juvenil, tema central do encontro internacional salesiano realizado nas Filipinas, reforça a importância de formar jovens capazes de atuar como agentes de transformação social. Ao mesmo tempo, iniciativas como o projeto Adote um Leitor mostram como a literatura pode construir pontes entre universidade e comunidade, promovendo acesso à cultura, humanização e desenvolvimento social. Da mesma forma, as ações de educação em saúde desenvolvidas pelos estudantes de Enfermagem evidenciam o papel da universidade na promoção da cidadania, da informação e do cuidado coletivo.

Nesta edição, também ganham destaque experiências formativas que ampliam horizontes e promovem o diálogo com diferentes culturas e modos de vida. A imersão dos estudantes de Psicologia na cultura indígena, por exemplo, convida à reflexão sobre diversidade, interculturalidade e respeito aos saberes ancestrais, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis às múltiplas realidades humanas.

A cultura e a arte ocupam igualmente um lugar de destaque. O espetáculo Meu Nome é Cícero reafirma a potência do teatro como espaço de reflexão sobre dignidade humana, justiça social e direito à moradia, temas profundamente conectados às discussões propostas pela Campanha da Fraternidade 2026. Ao abrir suas portas para manifestações artísticas comprometidas com a realidade social, o ISECENSA fortalece sua vocação de formar cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa.

As experiências relatadas nesta edição dialogam diretamente com os

valores que orientam nossa proposta educativa salesiana. Em sintonia com a Campanha da Fraternidade e com a Estreia Salesiana de 2026, somos constantemente convidados a transformar a fé em serviço, o conhecimento em ação e a educação em compromisso com a dignidade humana. Cada projeto, atividade extensionista, experiência cultural ou vivência acadêmica aqui apresentada traduz, de forma concreta, esse compromisso institucional.

Que estas páginas inspirem nossa comunidade acadêmica a continuar construindo conexões que transformam: conexões entre saberes, entre pessoas, entre universidade e sociedade. Afinal, educar é também criar oportunidades para que cada estudante descubra seu papel na transformação do mundo e compreenda que o verdadeiro conhecimento ganha sentido quando se coloca a serviço do outro.